

Economia, Instituições e Desenvolvimento

Aula 3. Contratos, custos de transação, informação

Luís Teles Morais | 11.10.2017

Plano de ataque

2. Um quadro teórico para o estudo das instituições

- Custos de transação
 - Definição
 - Tipologia e determinantes
 - Teorema de Coase
- Problemas de informação
 - Teoria da agência
 - Risco moral
 - Seleção adversa
 - Soluções?
- Contratos

Custos de transação

Definição e importância

- “O custo de fazer funcionar o sistema económico” (Arrow)
- “As fontes das instituições” (North)
- Semelhante à “fricção” em sistemas físicos: adicionam-se aos custos de *produção*
- Existem porque a informação tem custos
- Abordagens diferentes:
 - *Economia dos custos de transação* (Williamson, ...), focada sobretudo na sua *minimização*
 - Perspetiva mais histórica e de economia política (North, Ostrom, ...)

Dois tipos

- *Ex ante*: definição/medição
 - Definir ou *medir* o objeto do acordo/contrato
 - Custos de elaboração e preparação
 - Negociar os termos (cláusulas) do acordo (contrato)
- *Ex post*: implementação
 - Monitorização da contraparte
 - Renegociação (quando o contexto muda)
 - Custos de instalação e funcionamento de entidades mediadoras de conflitos

Custos de transação

	<i>Baixos</i>	<i>Altos</i>
Bem ou serviço	Standardizado	Único
Direitos	Simple e claros	Complexos e incertos
Agentes	Poucos	Muitos
Relações	Amigáveis	Hostis
	Familiares	Não familiares
Comportamento	Razoável	Errático
Momento da troca	Imediato	Diferido
Punição	Barata	Cara

- *Como resolver?* Contratos, mercado, organizações

Teorema de Coase

- Independentemente da atribuição inicial (legal) dos direitos de propriedade, sem *custos de transação*, o mercado alocará os recursos eficientemente (em função do seu valor relativo para os agentes)
- Mais simplesmente: em concorrência perfeita, os custos privados são iguais aos custos sociais (Stigler)
- Aplicação: externalidades (e.g. poluição)

Exemplo

- Uma plantação de bananas, e os pescadores da ribeira adjacente
- A plantação utiliza um pesticida, que polui a ribeira e reduz o *stock* de peixe
- O que aconteceria?

- Com *direitos bem definidos* e sem custos de transação, teríamos o nível eficiente de poluição
 - Benefício marginal de poluir (produzir) mais = custo marginal da poluição para os pescadores
- Dependendo dos direitos iniciais:
 - À plantação (utilizar o pesticida sem limites) \Rightarrow pescadores pagariam
 - Aos pescadores (água limpa de quaisquer pesticidas) \Rightarrow empresa pagaria
- Seja qual for a atribuição inicial dos direitos, alcança-se a (mesma) afetação de recursos ótima. Já a distribuição é diferente (quem paga)

Ideias fundamentais

- Na prática, há custos de transação (e restrições orçamentais, etc.)
 - Onde estão, no exemplo?
 - Determinação dos custos e benefícios da poluição
 - Organização dos residentes e negociação
 - Negociação e monitorização
- A solução ótima para o problema (intervenção do Estado, mercado, organização) será a que melhor resolve o problema dos custos de transação
- Sem direitos de propriedade bem definidos e implementados, não funciona

Problemas de informação

A origem

- Os custos de transação existem porque a informação não é perfeita:
 - *Incerteza*
 - *Informação assimétrica*
- Caso clássico (e fundamental nas instituições) é o *problema de agência*
- Neste caso (mas não só) surgem duas formas fundamentais de *informação assimétrica*:
 - Risco moral
 - Seleção adversa

Relação de agência

- Uma relação de agência estabelece-se entre um *principal* e um *agente*, em que através de um *contrato*:
 - O *principal* delega no *agente* alguns direitos
 - O *agente* deve exercê-los e trabalhar em representação dos interesses do *principal*
 - É acordada uma contrapartida
- Várias aplicações nas instituições
- Podem ser intra- ou inter-institucionais

Exemplos

<i>Principal</i>	<i>Agente</i>
Cidadão	Deputados
Deputados	Governantes
Governantes	Dirigentes públicos
Dirigentes públicos	Funcionários públicos
Acionistas	Administradores
Administradores	Diretores
Diretores	Trabalhadores
Associados	Dirigentes associativos
Dirigentes associativos	Funcionários

A teoria da agência

- Agentes racionais e egoístas
- Preferências heterogêneas
- O output produzido pelo agente beneficia o principal, em função de:
 - *Esforço* despendido pelo agente
 - *Fatores externos*
- O agente beneficia da contrapartida acordada, menos o custo do esforço
⇒ *Interesses antagônicos*

- O *esforço* do agente não é observável (nem verificável por terceiros)
- O agente pode ter mais informação sobre os *fatores externos* que influenciam o output
- Em suma não são observáveis pelo principal:
 - As *características* do agente: *seleção adversa*
 - O *comportamento* do agente: *risco moral*

Risco moral

- Também designado por 'problema da ação escondida'
- O principal só consegue ver o output, não consegue destrinçar os efeitos do esforço e dos *fatores externos*
- Exemplo:
 - Dirigente da ASAE e inspetor de higiene
 - O número de deteções é função do número de infrações e do esforço do agente

Risco moral

- Outro exemplo: salários e contratos
- Payoffs empregado:
Salário (10 ou 5) – custo do esforço (2)
- Payoffs empresa:
Lucro “anormal” (10) ou “normal” (0)
- Qual é o equilíbrio deste jogo? Que consequências?

	Contrato bom	Contrato mau
Empregado dedica-se	10-2, 10-5	5-2, 10
Empregado desleixa-se	10, 0-5	5, 0

- Outro exemplo clássico: *seguros* (ver livro)

Seleção adversa

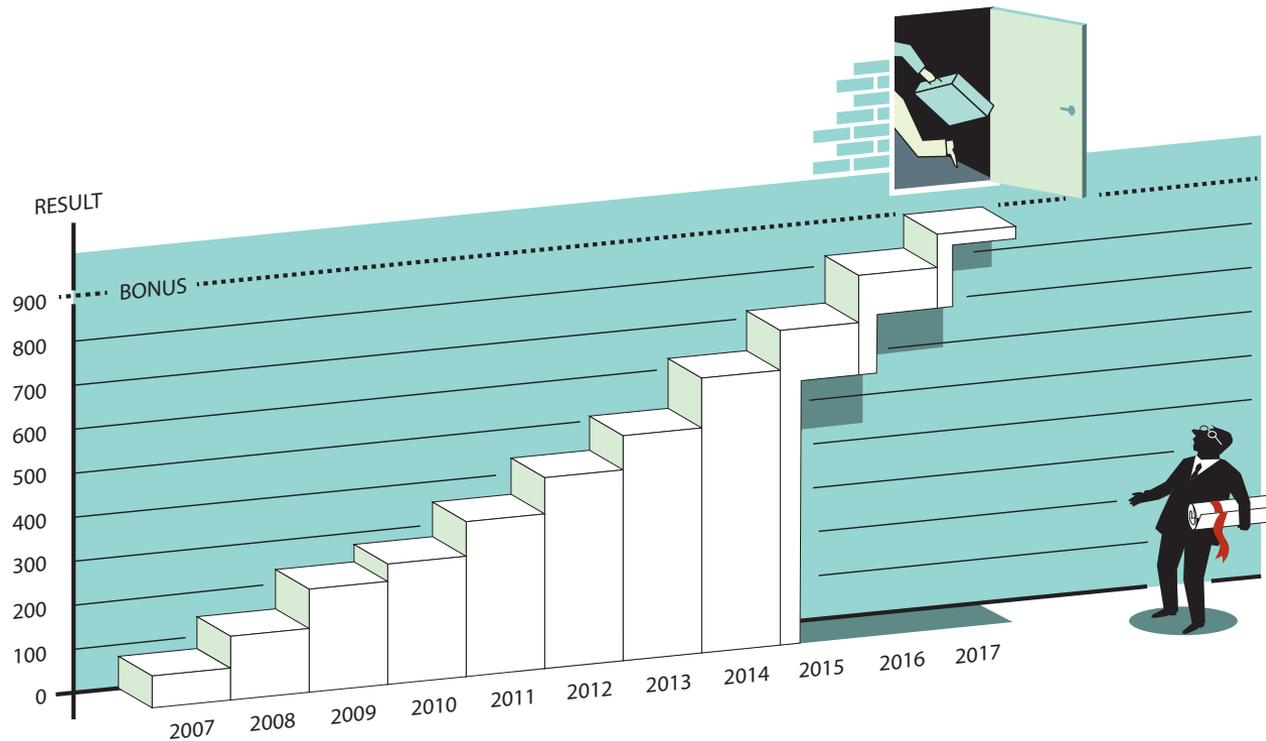
- Incapacidade de avaliar *ex ante* as *características* de um bem, serviço ou agente
⇒ Tendência para pior qualidade
- Exemplos nos mercados
 - *Market for lemons* (Akerlof) – carros usados
 - “São como os melões”...
- Mas também nas organizações
 - Bons empregados partem ou desmotivam-se

Como resolver?

- Em função do tipo e contexto do problema de informação:
 - Ou é possível criar uma instituição externa que os elimine
 - Ou se adaptam os contratos para reduzir a assimetria de informação
 - Discriminação em função da qualidade
 - “Franquias”
- ⇒ Eis a necessidade da teoria dos contratos e *desenho de contratos*
 - Foram os seus contributos neste domínio que premiaram Hart e Holmstrom com o Nobel (2016)

Contratos

- Contratos = promessas mútuas
- = interação estratégica entre partes com informação assimétrica
- Abordagem complementar à TCE: **teoria dos contratos**
 - Análise microeconómica
 - Incentivos e partilha de riscos
- Também: análise económica do direito (*Law & Economics*)
 - Lei contratual (*ver livro!*)
 - Objetivos e problemas dos contratos na prática
 - Decorre em parte da anterior
- São sempre **incompletos!**



- **Exemplos:**

- Princípio da informatividade
- Problemas com introdução de incentivos (*modelos multi-task*)

Na próxima aula

- Análise institucional comparada

Até lá...

- **(Fortemente) recomendada**
 - Pereira (2008), pp. 77-81 (!) + pp. 81-98
 - North (1990), pp. 27-30
- **Sugestões**
 - [CORE The Economy – unidade 12](#)
 - **Contratos**
 - Hart e Holmstrom (1987), Cooter e Ulen (2006), Hart (2008), Ellingson et al. (2016), Pais (2016) – ver página
 - **Custos de transação**
 - Coase (1960), Williamson (2000) – ver página
 - **Informação**
 - Akerlof (1970), Holmstrom (1979), Fama (1980), Arnott e Stiglitz (1985), Pereira et al. (2016) – ver página
 - **Para a próxima aula**
 - Coase (1937, 1988), Fama (1980) – ver página

Obrigado

e até à próxima